

PASTORAL



"O Batismo de Jesus", por Jorge Cocco Santángelo

Você é filho(a)!

"Este é o meu Filho amado, em quem me agrado" (Mateus 3:17b).

No meu ponto de vista, o versículo que abre esta pastoral é uma das expressões mais enigmáticas da Bíblia. O contexto é o batismo de Jesus. Ele se aproxima de Seu primo, o profeta João Batista, às margens do Rio Jordão. João hesita em batizá-Lo, por não se sentir digno, mas Jesus diz que tal ato é imprescindível para o Seu ministério. Na sequência dos acontecimentos, o impasse será esclarecido.

Pois bem, João aceita batizar seu primo mais novo. Jesus entra no rio, possivelmente, com a água até a cintura. João se posiciona e submerge Jesus. Quando ele sai da água, o cenário se modifica e o silêncio toma conta do lugar. De maneira extraordinariamente sobrenatural, o Espírito de Deus surge entre as nuvens em forma de pomba. Então o silêncio é quebrado por uma voz que diz: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado". Uma frase relativamente curta, mas extremamente profunda e carregada de significado. Primeiramente, Deus não chama Jesus de servo, de mestre, de se-

nhor, mas O chama de Filho. Ou seja, Deus deixa claro em quais termos Se relaciona com Jesus. Há entre Eles uma relação de paternidade e filiação. Da mesma forma, é assim que Deus deseja relacionar-Se conosco. Ele não nos vê como servos, como membros da igreja, mas sim como filhos e filhas que são amados e amadas por seu Pai, assim como fez questão de deixar claro quando disse "meu Filho amado".

Entender isso é maravilhoso, pois um filho ou uma filha jamais deixa de ser filho ou filha de seu pai. Não existe "ex-filho(a)". Quando Deus opta por relacionar-Se conosco como Pai, Ele está dizendo que não há nada que possa nos separar d'Ele. Nem mesmo o pecado pode fazer isso, desde que o confessemos. O sentimento que liga um pai a um(a) filho(a) é exatamente o amor que gera o perdão, a paciência, o cuidado, o altruísmo.

Então temos a segunda parte da expressão proferida pelo Pai: "em quem me agrado". Deus declara que Se agrada de Seu Filho, isto é, está satisfeito, está agradecido, está feliz com Seu Filho. Mas feliz com quê? O que Jesus tinha feito para o Pai Se agradar d'Ele? Isso é maravilhoso: Jesus não tinha feito absolutamente nada para deixar Seu Pai satisfeito. Deus Se agradou com o simples fato de Jesus ser Seu Filho – "só isso" e "tudo isso"!

Como eu disse anteriormente, seguindo os acontecimentos relatados no Evangelho, a hesitação de João e a insistência de Jesus se esclarecem. João não se sentia digno de batizar Jesus. Como ele mesmo disse, não se sentia digno nem mesmo de carregar as sandálias de Jesus (Mt 3:11). Mas o fato é que ninguém é digno de receber Jesus. Quando o Pai diz que já está satisfeito com o Filho antes mesmo que Ele tenha realizado qualquer milagre, pregação, ou tarefa, Deus está dizendo que é por causa de Seu amor, e não pelo que fazemos para Ele. Ou seja, o que tornou João digno de batizar o Cordeiro, o que nos torna dignos de receber Jesus em nossos corações é única e exclusivamente o amor do Pai.

Quando tomamos do corpo e do sangue de Jesus no sacramento da Ceia, renovamos, reforçamos e testemunhamos nossa filiação com o Pai. Não somos dignos, não merecemos, mas, por sermos



Seus filhos(as) amados(as), Ele Se agrada com cada um e cada uma de nós.

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"O filho de Deus tornou-se homem, para permitir que os homens se tornem filhos de Deus."

C.S. Lewis, escritor e apologista cristão britânico (1898-1963)



"O Dente-de-Leão", por Greg Olsen

Reflexão

R., 12 anos: "Eu não tenho medo".

A fé não foi vencida pelo câncer

R. era um adolescente de 12 anos e lutava contra um sarcoma de Ewing, com metástase pulmonar e cerebral. Por várias vezes relatamos acerca da sua trajetória na luta contra o câncer. Neste último mês, após 18 sessões de radioterapia paliativa, ele começou a sentir fortes dores de cabeça, em razão da progressão tumoral. Numa manhã de quarta-feira, ele estava deitado numa maca no ambulatório de quimioterapia, queixando-se de dor. A médica oncologista que o estava avaliando pediu que ficássemos com ele enquanto ela discutia os resultados da ressonância magnética com sua mãe.

Aproximamo-nos dele, seu olhar era sereno. Questionamos sobre como ele estava se sentindo e ele confessou estar com dores na cabeça. Perguntamos o que ele achava que estava acontecendo para essas dores aparecerem. Ele verbalizou que a médica comunicara que havia uma nova lesão em sua cabeça e imaginava que as dores estavam ocorrendo por conta disso. Investigamos como ele estava se sentindo com a notícia dessa nova lesão e o que ela estava causando nele. Suas palavras foram inesquecíveis: "Eu não tenho medo. Eu estou em paz. Sei que Deus está cuidando de mim".

Naquele momento, ele falou de sua fé e do quanto estava buscando estar centrado em seu relacionamento com Jesus na maior

parte do tempo. Contou-nos sobre a preocupação com a sua mãe, pois percebera que, desde a descoberta da lesão cerebral, ela estava muito triste. Durante aquela escuta, pela última vez tivemos a oportunidade de transmitir a ele a nossa percepção do quanto víamos Jesus em sua vida; do quanto a sua fé era um exemplo para muitas pessoas; do quanto o Senhor havia feito por eles até aquele momento e certamente continuaria a fazer. E o encorajamos acerca do cuidado de Deus por sua vida. Massageamos os seus pés até que ele dormisse e assim nos despedimos.

Seis dias depois, na mesma maca, lá estava R. Agora, inconsciente. Hipoativo. Já em leve coma. Uma das pupilas já não reagia mais ao estímulo da luz. Enquanto o médico o examinava, nós tivemos permissão para permanecer ali, ao lado de sua mãe e de sua irmã, que estavam muito angustiadas. D., a mãe, chorava e implorava para que intermediássemos aquela situação diante de Deus. Suas palavras eram: "Peçam a Deus que não leve o meu filho, por favor!". Quanta dor e agonia! Por mais que tivéssemos trabalhado a temática da morte tantas vezes, a realidade estava chegando de maneira abrupta e inesperada. Como reagir? O silêncio. A presença. O toque. O abraço. E orações silenciosas para que o Consolador estivesse ali e fizesse o que éramos incapazes de fazer.

R. foi levado para um leito da enfermaria. O sentimento de tristeza era presente em todos que lhe estendiam cuidados. Desde a higienização, a equipe de enfermagem, até o corpo clínico. Silêncio e espera. A serenidade expressa no rosto de R. já nos assegurava daquilo que tínhamos como certo: Jesus, o Pastor das nossas almas, estava com ele nesse vale sombrio. Diariamente passávamos para vê-lo. Conversávamos com ele, orávamos com ele e com sua família. Trabalhamos os "e se..." com a sua mãe. Afinal, embora ela tivesse feito tudo o que era humanamente possível, ainda pensava em possibilidades que ficaram pra trás. D. conseguiu despedir-se de R. Entregou-o para Deus.

Na madrugada de sábado para domingo, ele descansou no Senhor. Fomos acionados imediatamente após a sua morte, pela coordenadora de enfermagem, para darmos suporte à família. Ao chegarmos, seu corpo ainda estava quente. Sua expressão tinha a mesma serenidade de quando o ouvimos falar sobre a certeza do cuidado de Deus por sua vida. Acolhemos sua mãe, irmã e cunhado. Eles estavam emocionalmente desorganizados. Acompanhamos a família até sua casa. Ajudamos a mãe e a irmã na escolha das roupas que vestiriam o seu corpo, agora sem vida. Sentamo-nos com eles no sofá da sala e possibilitamos que eles falassem sobre tudo o que estavam sentindo. Risos e choros vieram pelas lembranças de uma criança que em seus poucos anos de existência fez mui-

to por muita gente, mesmo na debilidade física causada por uma doença devastadora. Estivemos presentes durante todo o processo pós-óbito. O velório não conseguiu ser rigoroso no controle das pessoas que, numa quantidade significativa, esforçaram-se para marcar presença.

Após o sepultamento, abraçamos aqueles familiares, que nos agradeceram pela jornada de quase quatro anos que fizemos com eles. Foram muitos encontros na enfermaria, na UTI, nos ambulatórios. Mas também no cinema pra ver os filmes de seus heróis preferidos; na praça de alimentação para comer o frango do KFC, que ele adorava; no Parque da Uva, para experimentar a famosa coxinha de queijo que vencera o prêmio de melhor coxinha da cidade; em sua casa, vendo filmes na TV e comendo um "churrasquinho"; na igreja, como testemunhas de uma fé que não foi vencida pelo câncer.

Por Rafael Paiva Batista e Vinicius Oliveira da Costa,
capelães no Grupo em Defesa da Criança com Câncer (Grendacc)

"Qualquer que seja a crise de sua vida, nunca destrua as flores da esperança para que possa colher os frutos da fé."

Konrad Lorenz, zoólogo e etólogo austríaco (1903-1989)

Avisos

Oferta Missionária Nacional 2020 – o último dia é hoje (4/10)!

Chegamos à 25ª edição da Campanha Nacional de Oferta Missionária, uma mobilização que convida as mais de 1.400 igrejas, congregações e pontos missionários metodistas de todo o Brasil a se unirem para oferecer suporte em amor às regiões missionárias do Norte (Rema) e do Nordeste (Remne). Em 2020, o tema da campanha nos convida a refletir sobre a importância da unidade para a missão, especialmente nas regiões missionárias da Igreja Metodista. No aniversário de 25 anos da campanha, o Colégio Episcopal definiu a expectativa nacional em **R\$ 840.000,00**. Vamos juntos e juntas alcançar essa meta!. Ajude sua região a investir em missões. Sua oração, sua doação, uma igreja! "Para que o mundo creia que tu me enviaste" (Jo 17:21).

O alvo da I.M. em Itaberaba para esta oferta é de **R\$ 2.600,00**. Contribua! Em razão da pandemia, pedimos a você que faça sua oferta missionária por meio de um depósito bancário específico. Você também pode incluir o valor dessa oferta na sua contribuição regular e comunicar isso ao nosso tesoureiro; ou então entregar sua oferta pessoalmente na igreja.

Mais informações pelo *site* da campanha:
www.ofertamissionaria.metodista.org.br.

Como continuar a contribuir com o seu dízimo?

Para continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do seu dízimo, você deve fazer um depósito bancário na conta da nossa igreja:

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

Acesse nosso site: www.metodistaitaberaba.com.br

No *site* da nossa igreja, você encontra uma grande variedade de conteúdos que podem edificar sua fé neste tempo de reclusão. Os vídeos (pregações) podem ser acessados pelo *link* do Youtube, no canto superior direito do *site*; e os textos (pastorais) podem ser acessados na aba "Conteúdo".

Pequenos Grupos e evangelização

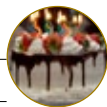
Os PGs são oportunidades de Deus para alcançar vidas para Cristo por meio da maior estratégia de evangelização que existe: a amizade. Conquiste um amigo e você estará apto a conquistar alguém para Jesus. Cada PG deve colocar como meta o desafio de ter pelo menos 50% de seus integrantes como gente que é alvo de evangelização: amigos, parentes, vizinhos, colegas de trabalho ou mesmo desconhecidos.

Se cada discípulo se envolver na tarefa cotidiana de preocupar-se com alguém, orar por essa pessoa, interessar-se por ela, encorajá-la diante dos desafios da vida, convidá-la para uma reunião do PG, então nos alegraremos com aquilo que Deus pode e quer fazer por meio de nós. Faça a sua parte que Deus continuará fazendo a d'Ele, pois Ele é incansável. Como disse Jesus: "Meu Pai trabalha até agora e eu também".

Aniversariantes

5/10 Rosângela L. Cândido de Freitas;

7/10 Marco Aurélio Laguna.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da Doroti, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da



d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Marlene (sobrinha da Edna), da d. Maria da Penha, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Roseli Amaral, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Vilma, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boim**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira	Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;
De terça-feira a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.